Revista COOPEX (ISSN:2177-5052)

O impacto de um projeto de extensão universitária na formação profissional de estudantes: uma revisão da literatura

The impact of a university extension Project on the professional training of students: a review of the literature

***Bianca Virgínia Alves Martins*[1]**
***Julia Mateus Lima Araújo*[2]**
***Juscielio de Castro Lima*[3]**
***Leila Cristina Queiroz Nunes*[4]**
***Marcelo Henrique Silva Medeiros*[5]**
***Matheus Leite Bezerra*[6]**
***Thiago Amorim Felizardo*[7]**
***Vitória Maria Lucena de Morais Gomes*[8]**
***Andréia de Oliveira Militão Medeiros*[9]**

RESUMO: Pode-se afirmar que os Projetos de Extensões Universitárias possuem um grande valor comunitário, uma vez que, as oportunidades que são dispostas durante as práticas extensionistas agregam tanto no desenvolvimento técnico-humano do discente e docente, quanto nas necessidades sociais que caracterizam aquela realidade que o projeto da Instituição de Ensino Superior (IES) está inserido. Essa revisão literária tem como objetivo apresentar quais são os impactos positivos que as extensões propiciam na vida acadêmica dos estudantes dos diversos cursos. Foi observado nos diferentes artigos, a fundamentação teórica dos estudos realizados por Oliveira (2015) e Alves et al. (2016), visto que tais projetos integram de modo efetivo o ensino, a pesquisa e a extensão, resultando assim no estabelecimento das cinco diretrizes do Plano Nacional de Extensão Universitária. Ocorreu como método de revisão uma pesquisa integrativa da literatura através dos artigos publicados nas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) entre os anos de 2019 e 2023, dessa forma foram encontrados 52 publicações. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão posteriormente descritos para selecionar os 08 estudos de revisão final. Por meio desse, ficou incontestável o valor que o projeto de extensão possui diante da jornada acadêmica e profissional, ofertada através das Instituições de Ensino Superior (IES). Sendo, ainda assim, relevante, a produção de mais artigos científicos apontando os benefícios que as ações extensionistas dispõem com a participação dos discentes das diversas áreas acadêmicas.
Palavras-chaves: Extensão. Revisão. Comunitário. Extensionistas.

ABSTRACT: It can be stated that University Extension Projects have great community value, since the opportunities that are provided during extension practices add both to the technical-human development of students and teachers, and to the social needs that characterize that reality that the project of the Higher Education Institution (HEI) is inserted. This literary review aims to present the positive impacts that extensions have on the academic life of students from different courses. It was observed in the different articles, the theoretical foundation of the studies carried out by Oliveira (2015) and Alves et al. (2016), since such projects effectively integrate teaching, research and extension, thus resulting in the establishment of the five guidelines of the National University Extension Plan. As a review method, an integrative literature search was carried out through articles published in the databases: SciELO (Scientific Electronic Library Online) and VHL (Virtual Health Library) between the years 2019 and 2023, thus 52 publications were found. Subsequently described inclusion and exclusion criteria were used to select the 08 final review studies. Therefore, the value that the extension project has in relation to the academic and professional journey, offered through Higher Education Institutions (HEIs), became indisputable. It is still relevant to produce more scientific articles pointing out the benefits that extension actions have with the participation of students from different academic areas.
Keywords: Extension. Revision. Community. Extension agentes
DOI: 10.61223/coopex.v15i02.804

[1] Estudante de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos. E-mail: biancamartins@fisio.fiponline.edu.br
[2] Estudante de Enfermagem do Centro Universitário de Patos. E-mail: juliaaraujo1@enf.fiponline.edu.br
[3] Estudante de Odontologia do Centro Universitário de Patos. E-mail: juscielio.castro@hotmail.com
[4] Estudante de Odontologia do Centro Universitário de Patos. Email: leilacqueiroz@hotmail.com
[5] Estudante de Odontologia do Centro Universitário de Patos. E-mail: marcellohsm20@gmail.com
[6] Estudante de Odontologia do Centro Universitário de Patos. E-mail: matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br
[7] Estudante de Odontologia do Centro Universitário de Patos. E-mail: thiagoamorimec@gmail.com
[8] Estudante de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos. E-mail: vitoriagomes@fisio.fiponline.edu.br
[9] Mestre. Docente no Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Patos. E-mail: andreiamilitao@fiponline.edu.br

INTRODUÇÃO

,

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu 43º artigo motiva a pesquisa e a investigação científica, a fim de desenvolver não só a ciência, mas, também, o conhecimento do ser humano e do meio em que esse vive (BRASIL, 1996). Nesse sentido, faz-se válido relacionar o estudo científico aos projetos extensionistas disponibilizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), as quais têm como função – além de seu ensino técnico-humanizado – atuar diretamente na sociedade como forma de auxiliar o suprimento das demandas sociais. Isso pode ser realizado, segundo Gavira (2020), mediante parcerias com outras instituições de ensino e de serviços sociais, uma vez que essa integração permite a divulgação do conhecimento através de práticas extensionistas.

Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária – promulgado no início do século XXI – e em associação aos estudos realizados por Oliveira (2015) e Alves et al. (2016), as ações extensionistas – por alcançarem a interdisciplinaridade – integram um dos fundamentos da tríade ensino, pesquisa e extensão, visto que essa associação proporciona ao público discente e docente a conquista de habilidades e competências essenciais para lidar com a população. Ademais, torna-se necessário afirmar que as cinco diretrizes do Plano Nacional de Extensão Universitária – as quais incluem: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de impactos tanto na formação estudantil, quanto na transformação da sociedade (NOGUEIRA, 2000) – caminham em concordância com o conceito de extensão universitária estabelecido pelo Ministério da Educação, dado que esse caracteriza a extensão como um "conjunto de ações de caráter educativo e interdisciplinar que permitem a interação entre a universidade e a sociedade".

Para o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras [FORPROEX (2012)], a extensão universitária constitui uma espécie de via de mão dupla, uma vez que ocorre uma disseminação pertinente de saberes entre acadêmicos e sociedade, o que é permitido mediante o ensino. Em consonância com estudos realizados por Mazo et al (2013), a prática extensionista promove aos discentes uma capacitação quanto ao seu modo de atuação em determinadas áreas, o que confere benefícios tanto para a própria comunidade acadêmica quanto para a sociedade, benefícios esses que envolvem desde a experiência de vivenciar práticas específicas enquanto futuros profissionais à promoção de saúde e divulgação de informação para o público alvo.

Em relação às estratégias utilizadas para visar a aplicação do conhecimento estudantil, Oliveira (2015) e Deus (2018) afirmam que há uma diversidade quanto a esses métodos e que esses devem comunicar à sociedade temas – principalmente – associados à promoção de saúde. Nesse sentido, Síveres (2013) e Minetto et al. (2016) configuram à extensão uma prática educativa dinâmica que pretende utilizar metodologias ativas para que os alunos, mediante a vivência no contexto social, desempenhe e coloque em ação todas as técnicas e teorias anteriormente vistas em ambiente acadêmico.

Ao que se refere à busca pelo profissionalismo não apenas técnico, mas humanizado, Cohen e Sherif (2014) ressaltam alguns valores imprescindíveis para que ocorra um bom relacionamento multiprofissional e, também, entre profissionais e comunidade, os quais incluem, entre outros: honestidade, empatia e respeito. Outrossim, torna-se pertinente mencionar que durante o processo de formação acadêmica, o docente – ao estimular práticas de cunho extensionista – fornece ao discente o poder de participação em todas as áreas de atuação, as quais contemplam desde a projeção, o planejamento, a organização à efetivação da atividade social proposta, o que permite ao estudante o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de suas habilidades profissionais diante da comunidade, segundo COSTA et al. (2015); MOIMAZ et al. (2015), CALIL et al. (2016), MORAES et al. (2016), OLIVEIRA et al. (2017), ARANTES (2017) e RIOS (2019).

De acordo com Silveira (2017) e Musselin (2020), a Extensão Universitária (EU) faz parte de poucos projetos fornecidos pelas academias que permitem a interação direta entre IES e comunidade, além disso, essa interação interdisciplinar garante ao discente saberes necessários quanto ao exercício em equipe, visto que em ações extensionistas não há sobreposição de conhecimentos e todos os atores envolvidos trabalho juntos – cada um dentro de suas especificidades – em prol de um bem maior. Desse modo, percebe-se, então, que os objetivos da EU estão em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), em que esses compreendem a universalidade, integralidade e equidade – uma vez que a EU visa os melhores caminhos para promover ações que envolvam educação em saúde para todos, sem qualquer distinção, visando maior disseminação de informações para uma melhor qualidade de vida da população SILVA, 2024; MELO, 2024).

Desse modo, o tema em questão fundamenta-se em evidenciar os impactos que a Extensão Universitária pode resultar na formação profissional de acadêmicos da saúde. Este estudo objetiva – mediante uma revisão sistemática descritiva e expositiva – analisar quais as possíveis repercussões de práticas extensionistas durante a graduação de alunos dos mais variados cursos,

tal qual o modo em que essas influências podem implicar diretamente na construção de valores para a formação profissional desses.

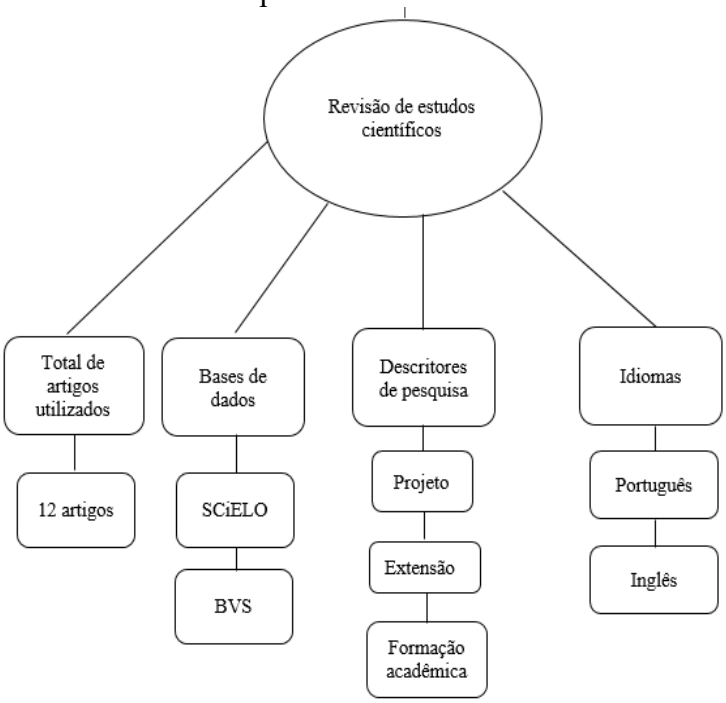
MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura por meio de artigos publicados nas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) entre os anos de 2019 e 2023. Foram utilizados os seguintes descritores, “Projeto”, “Extensão” e “Formação acadêmica”. Tais descritores foram extraídos da terminologia Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Ao todo, foram encontrados 12 trabalhos na plataforma SciELO e 40 na BVS, totalizando 52 publicações em todas as plataformas.

Para identificar os estudos que compuseram esse trabalho, foi realizada uma busca exploratória dos acervos por meio da leitura do título, resumo e leitura na íntegra dos artigos selecionados.

Os critérios de inclusão utilizados foram a disponibilidade de artigos completos, publicados nos idiomas português e inglês, bem como artigos publicados nos últimos cincos anos. Como critérios de exclusão, foram adotados trabalhos incompletos, repetidos, escritos em outros idiomas que não fossem português e inglês, estudos que antecederam 2019 e que não tinham relação com o tema da pesquisa. Foram excluídos através da leitura dos títulos e que não tinham relação com o tema da pesquisa. 08 artigos foram selecionados para conter a revisão final.

Figura 1: Fluxograma explicativo sobre os materiais e a metodologia utilizada para a realização do presente estudo.



RESULTADOS

Tabela 1. Descrição dos dados dos artigos que compuseram a amostra final

Autor/Ano	Título	Objetivos	Resultados
Ianni Regia Scarcelli, Mariana Fagundes de Almeida Rivera, Ana Carolina Martins de Sousa Felippe Valentim, Nayara Portilho Lima e Aline Almeida Martins. 2023	Saúde Coletiva e Psicologia social da práxis: Um caminho interdisciplinar como metaformação na pós-graduação.	Compartilhar reflexões que problematizam a interdisciplinaridade a partir da experiência de formação acadêmica na pós-graduação de um grupo de pesquisa cujos integrantes expressam diversidade de formação e inserção profissional e se debruçam sobre relações entre políticas públicas,	Nesse sentido, argumenta-se que é metaformação e só pode se dar na perspectiva de diálogos de saber e interdisciplinares.

		saúde e necessidades das pessoas.	
Keli Bahia Felicíssimo Zocrato, Tânia Assis Sousa Lopes, Marcus Vinícius da Silva Costa, Sônia Maria Nunes Viana e Mirela Castro Santos Camargos. 2019	Projeto Gestão e Gentileza nos plantões noturnos de um hospital universitário: relato de experiência.	Descrever a experiência de implantação do Projeto de Extensão Gestão e Gentileza nos plantões noturnos de um hospital universitário, de janeiro de 2017 a de dezembro de 2017, explicitando a articulação entre o conhecimento teórico adquirido em diversas disciplinas do Curso de Gestão de Serviços de Saúde e a prática extensionista.	A elaboração e a implantação do Projeto Gestão e Gentileza foram bastante desafiadoras, pois requereu de seus integrantes uma postura proativa, dialógica e criativa na construção das ações, assim como exigiu o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades relacionadas com a gestão de pessoas. A vivência prática da disciplina de Administração Hospitalar, realizada por meio de visitas às unidades do hospital universitário, foi precursora para o desenvolvimento do projeto.
Joice Moreira Schamlfuss, Marceli Cleunice Hanauer, Katia Lilian Sedrez Celich, Silvia Silva de Sousa, Olvani Martins da Silva e	Educação Permanente em Saúde com Profissionais do Samu.	Descrever a experiência de docentes e discentes na realização de um projeto de extensão em Educação Permanente em Saúde com profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.	Participaram do projeto nove docentes e duas discentes e 19 profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, totalizando 30 profissionais.

Iasmim Cristina Zilio. 2020			
Beatriz da Silva Sousa, Abigail de Paulo Andrade, Franciana Gabaglia da Silva, Raimundo Faustino de Sales Filho, Iara Lais Lima de Sousa e Kauanny Gomes Gonçalves. 2019	A contribuição da extensão universitária no serviço de assistência pré-hospitalar.	identificar a percepção dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Sobral- CE, sobre a atuação de acadêmicos pertencentes a um projeto de extensão universitária atuante no serviço. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Os resultados apontaram que há troca de saberes dos acadêmicos para os funcionários e vice-versa, foi ação transformadora no serviço, assim como também a atuação prática do extensionista, fortalecendo a qualidade do serviço prestado à comunidade. Assim, compreende-se a importância da extensão como uma parte integrante da formação dentro da Universidade e a relevância da mesma dentro do serviço de assistência
Eriberto Esdras de Oliveira. 2019	UM AUTO RELATO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO "ATELIÊ DO SORRISO": UM CAMINHO PERCORRIDO DA EXTENSÃO À SOCIEDADE.	Relatar uma experiência pessoal, descrevendo o papel que esse projeto teve na minha formação profissional e no preparo que me proporcionou, transformando-me em promotor de saúde na minha rotina laboral.	Esse projeto serviu e continua servindo como base no preparo dos futuros profissionais que venham a fazer parte da Estratégia Saúde da Família, proporcionando vivências únicas de aprendizado.

Ana Lúcia de Brito e Silva, Silvelene Carneiro de Sousa, Ana Carolina Feitosa Chaves, Shirley Gabriele da Costas Sousa e Disraeli Reis da Rocha Fillho. 2019	IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: PROJETO CANUDOS.	Descrever a importância da experiência na extensão universitária para a formação e qualificação profissional.	Descrevem-se no estudo alguns aspectos que envolvem a percepção dos extensionistas frente a situações reais, a partir das quais lhe são proporcionadas oportunidades de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer de sua formação acadêmica.
Mariana Amaro Ferreira, Jéssica Almeida Silva da Costa, Camila Ferreira Carrara, Renata Maria Sousa Oliveira e Silva, Ana Paula Carlos Cândido, Larissa Loures Mendes e Michele Pereira Netto. 2019	Contribuição de atividades de pesquisa e extensão na formação profissional: a experiência do mercado escola.	Analisar a contribuição de um projeto de pesquisa e extensão para a formação acadêmica dos integrantes do projeto.	A maioria dos alunos (92,72%) concordam que o projeto é uma forma de contribuição da Universidade para sua formação acadêmica. Em relação ao saber trabalhar em equipe e a ter mais segurança para lidar com o público, a maioria, (76,36% e 81,81% respectivamente) dos alunos relatou conseguir melhorar essas habilidades, concordando totalmente com a afirmativa. Grande parte dos alunos (98,18%) concordam que a participação no projeto de

			pesquisa e extensão foi algo importante ou muito importante para o curso de nutrição, sendo essa uma forma de contribuição da Universidade para a formação acadêmica dos alunos.
Gilson Santos Rodrigues, Teresa Ontañón Barragán, Marco Antonio Coelho Borboleto e Elaine Prodocino. 2020	A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS ATIVIDADES CIRCENSES: NOTAS SOBRE UM ENCONTRONTO FORMATIVO.	Analisar um projeto de extensão universitária em atividade desde 2006 e cujo intuito reside no oferecimento de atividades circenses para crianças de 6 a 12 anos nas dependências de uma Universidade pública brasileira no interior do estado de São Paulo.	Os resultados apontam aulas ministrados por educadores em formação acadêmica (graduados e pós-graduandos em Educação Física) sendo suplantados por um coletivo de estudiosos do Circo (artistas, historiadores, pedagogos), atividades e ações pedagógicas orientadas por uma diversidade de fontes de conhecimentos e relações discentes em acordo com as proposições educativas do projeto.

DISCUSSÃO

A participação em atividades extensionistas permite aos estudantes a abertura de novos campos de aprendizagem. Segundo Zocratto (2019), os projetos de extensão universitária são como uma ferramenta essencial para a articulação do conhecimento teórico, adquirido das disciplinas acadêmicas, à prática em meio à comunidade, assumindo, assim, caráter complementar na formação universitária, conforme observou Santos (2020).

Nesse sentido, devido à inserção a atividades que articulam teoria e prática, os acadêmicos são desafiados a enfrentarem dificuldades de campo na atuação extensionista, permitindo-os o desenvolvimento precoce das suas capacidades de intervirem em situações cotidianas nas organizações, de modo a contribuir em suas qualificações profissionais futuras (ZOCRATTO, 2019; SASSI, 2024 e SILVA, 2024).

Ademais, outra forma de contribuição dos projetos extensionistas para a formação profissional, dá-se em âmbito sócio-comportamental dos estudantes, através do estímulo que as ações de campo oferecem em desenvolvimento ao senso crítico e reflexivo sobre questões éticas e de cidadania, bem como ao aprimoramento das habilidades de saber observar e ouvir (ZOCRATTO, 2019; SILVA PESSOA, 2024), de modo a enriquecer valores e condutas orientadas para a cidadania e solidariedade do extensionista, havendo isto em refletir nas futuras relações profissional-cliente ou profissional-paciente deste (SOUSA,2019).

As competências adquiridas pelos discentes em projetos de extensão perduram-se ao período pós-acadêmico em razão da estratégia metodológica destes em atividades extramuros, ou seja, em vivências em cenários reais diante de públicos distintos (OLIVEIRA, 2019; SILVA, 2024).

Outro ponto passível de destaque está sobre o caráter beneficiador dos projetos extensionistas, direcionado não exclusivamente a formação profissional dos alunos integrantes, mas ampliado a toda a comunidade externa devido ao conhecimento compartilhado a esta, mostrando-se como uma ferramenta educativa, cultural e científica que une universidade e população (SCHMALFUSS, 2020). Nesse viés, as extensões universitárias abarcam tanto os interesses das instituições de Ensino Superior, ao enriquecer a aprendizagem teórico-prática dos discentes, quanto às necessidades da sociedade ao acesso aos serviços científico-culturais (SILVA, 2019).

A abrangência e importância da extensão universitária, contudo, de acordo com Sousa (2019), apesar de oportunizar habilidade e competências aos estudantes e ofertar serviços populares, ainda se apresenta como um campo pouco explorado cientificamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos que a literatura apresenta até o momento, fica evidente a importância acadêmica e profissional dos projetos de extensão nas universidades. Sabido que é durante a graduação universitária que os discentes terão sua base profissional construída para então concretização durante sua carreira como especialista, a participação do corpo estudantil em tais projetos torna-se um crucial meio de ensino prático e humanizado dentro das universidades que se estenderá na atuação dos nossos futuros profissionais. Ademais, ingressa tais estudantes na realidade social e trabalhista, mostrando as dificuldades e manejos que encontrarão enquanto atuantes. Desse modo, é pertinente a realização de mais estudos científicos acerca de como está o andamento de tais profissionais no mercado de trabalho e evidenciando a participação dos projetos extensionistas em suas atuações diárias.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. M. V.; BARBOSA, L. M. V. Curricularização da Extensão Universitária no Ensino Médico: o Encontro das Gerações para Humanização da Formação. **Revista brasileira de educação médica**, v. 45 (1 Supl. 1): 672-680; 2019, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/DfkjtF6SgYzNFZKKXYLp85g/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 24 set. 2023.

AMARO FERREIRA, M. et al. Contribuição de atividades de pesquisa e extensão na formação profissional: a experiência do mercado escola. **HU Revista**, v. 45, n. 3, p. 289–294, 28 nov. 2019.

ARAÚJO JS, SANTOS RA, CARVALHO JFC, CASTRO NJC. Public policy for social inclusion in higher education and extension practices with ethnic groups. **Rev Bras Enferm**. 2022;75(Suppl 2):e20210970. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0970pt

OLIVEIRA, E. E. UM AUTO RELATO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO ATELIÊ DO SORRISO: UM CAMINHO PERCORRIDO DA EXTENSÃO À SOCIEDADE. **Revista Ciência Plural**, v. 5, n. 3, p. 72–88, 12 nov. 2019.

BRITO E SILVA, A. L. et al. Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional: Projeto Canudos. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, 24 out. 2019.

GAVIRA, M. O.; GIMENEZ, A. M. N.; BONACELLI, M. B. M. Proposta de um sistema de avaliação da integração ensino e extensão: um guia para universidades públicas brasileiras. Revista Avaliação, Sorocaba, SP, v. 25, n. 02, p. 395-415, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/aval/a/qRtNJVDH93BBqw6WDsN5TpM/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 24 set. 2023.

GILSON SANTOS RODRIGUES et al. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS ATIVIDADES CIRCENSES: NOTAS SOBRE UM ENCONTRO FORMATIVO. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 28, n. 2, 10 ago. 2020.

FERRARESSO, L. F. O. T.; CODATO, L. A. B. Aprendizados e reflexões advindos de atividade extensionista de educação em saúde em centros de educação infantil. **Revista Ciência Plural**, v. 7, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/22312/14199. Acesso em: 24 set. 2023.

FIGUEIREDO, J. P. *et al*. Dissertações de mestrado atreladas a projetos de extensão: premissas ao tripé acadêmico. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/QDPnkyjbgxdhZq3Cc9mXMrG/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 24 set. 2023.

MELO, Déborah Priscylla Bezerra Corrêa de. **Atenção à saúde mental na estratégia saúde da família: construção de uma tecnologia educativa como ferramenta de educação permanente**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.. 2024.

OLIVEIRA, R. E. *et al*. A interdisciplinaridade na prática acadêmica universitária: conquistas e desafios a partir de um projeto de pesquisa-ação. **Revista Avaliação**, Sorocaba, SP, v. 26, n. 02, p. 377-400, 2021. Disponível em: https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/ view/4691/4395. Acesso em: 24 set. 2023.

SANTANA, R. R. *et al*. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Revista Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 2, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 24 set. 2023.

SCARCELLI, I. R. et al. Saúde coletiva e psicologia social da práxis: um caminho interdisciplinar como metaformação na pós-graduação. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 1139–1150, 6 jan. 2023.

SOUSA, B. DA S. et al. A contribuição da extensão universitária no serviço de assistência pré-hospitalar. **Nursing (São Paulo)**, v. 22, n. 250, p. 2740–2743, 1 mar. 2019.

SCHMALFUSS, J. M. et al. Educação permanente em saúde com profissionais do SAMU. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 14, 19 jun. 2020.

SILVA PESSOA, Jacimara Oliveira. **Educação e Realização: conectando teoria e prática**. AYA Editora, 2024.

SILVA, Rafael Alves Bezerra. SEM PRECONCEITO? RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO. **Coordenador Geral da Associação Rede UNIDA Alcindo Antônio Ferla**, p. 29, 2024.

SILVA, Rafael Alves Bezerra. SEM PRECONCEITO? RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO. **Coordenador Geral da Associação Rede UNIDA Alcindo Antônio Ferla**, p. 29, 2024.

SASSI, Franciele. **Sobre a dor de tantas perdas: experiências teórico-vivenciais de uma equipe de psicólogos voluntários frente às enchentes do Vale do Taquari/RS**. Editora Dialética, 2024.

ZOCRATTO, K. B. F. et al. Projeto Gestão e Gentileza nos plantões noturnos de um hospital universitário: relato de experiência. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 121, p. 636–644, abr. 2019.